

15 MAI 1998

DF já tem museu de taxidermia

RICARDO CINTRA

O Jardim Zoológico de Brasília está com uma nova atração desde ontem, com a inauguração do Museu de Taxidermia. O prédio que abriga o museu fica no Santuário da Vida Silvestre e abriu as suas portas com 54 peças, entre esqueletos, crânios e corpos de animais empalhados.

Os visitantes poderão ver, na área das aves, os pássaros maritim-pescador, coruja, tucano e pavão. O esqueleto de uma cascavel e uma jararaca inteira, com couro e ossos, compõem a ala dos répteis. Entre os mamíferos, estão uma cabeça de onça, leão, lobo, cachorro-do-mato, veado campeiro e queixada.

Os animais empalhados e os esqueletos estão dispostos em três vitrines em uma sala de 36 metros quadrados, sendo que uma das vitrines é dedicada unicamente para o leão "Vasco", um dos principais destaques do museu, que morreu em fevereiro deste ano depois de morar no Zôo por cerca de 15 anos.

O Museu de Taxidermia apresenta peças preparadas com técnica de montagem artística, onde os animais são expostos em posições que simulam o seu estado natural e inseridos em cenários que reproduzem os habitats nativos.

A diretora do Zoológico, Zezé Weiss, disse que essa coleção do museu é formada com o aproveitamento dos animais que morrem de causas naturais no Zôo. "Desse processo, resulta a formação de material científico e didático, destinado ao ensino, treinamento e exposição", afirma.

As visitas ao Museu de Taxidermia só podem ser feitas com o monitoramento dos funcionários do Zôo, marcadas previamente com a direção. O acesso é pelo Balão do Aeroporto.

**Serviço - Horário de visita-
ção: 9h às 12h e das 14h às 17h30**

**Informações: Divisão de
Educação Ambiental/(061) 346-
3825**